



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 3 de dezembro de 1990

Nº 1.173

UFV e Banco do Brasil assinam contrato de comodato



Momento da assinatura do contrato da UFV com o representante do Banco do Brasil, na Reitoria.

A Universidade Federal de Viçosa e o Banco do Brasil assinaram contrato de cessão, em comodato, de um terreno para a construção de novas instalações para o banco no campus. O documento foi assinado, dia 26 de novembro, pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa e pelo gerente da agência de Viçosa, José Geraldo Soares, em solenidade na Reitoria.

Por intermédio do contrato, a UFV cede o terreno ao Banco do Brasil pelo prazo de 30 anos, ficando o estabelecimento bancário encarregado da execução das obras, que deverão ser iniciadas em breve. O banco ocupa, atualmente, parte do térreo do Edifício Arthur

da Silva Bernardes. As novas instalações, projetadas em forma modulada, deverão abrigar, também, órgãos da Universidade.

A ampliação dos serviços prestados pelo Banco do Brasil no campus da UFV é um desejo de todos, disse na ocasião o professor Antonio Fagundes. Desde a instalação do posto de atendimento no campus, durante sua primeira gestão como reitor, a flexibilidade e o bom relacionamento entre a Universidade e o Banco do Brasil têm marcado positivamente a presença do banco no campus. O gerente José Geraldo agradeceu a boa acolhida que sempre teve na comunidade universitária e afirmou que a prova

de confiança dada pela UFV, ao assinar o contrato, é motivo para que haja correspondente melhoria no atendimento e na prestação de serviços aos clientes. Segundo disse, existem amplas possibilidades de o posto da UFV transformar-se numa agência autônoma.

Estiveram presentes ao ato o gerente-adjunto, Breno Preis, o gerente do posto da UFV, Maurício Alves Torga, e os dirigentes da UFV Renato Mauro Brandi, vice-reitor; Edson Potsch Magalhães e Emílio Gomide Loures, membros do Conselho Diretor; Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico; José Tarcísio L. Thiébaud, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Telmo Carvalho A. da Silva, chefe de Gabinete do Reitor; Sebastião M. Ferreira da Silva, prefeito do Campus; José Luiz P. de Resende, secretário-geral de Planejamento; Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão; Carlos S. Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Evaldo F. Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Laede Maffia de Oliveira, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; Juraci Aureliano Teixeira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Juarez de Magalhães Rodrigues, secretário dos Órgãos Colegiados; Marco Antônio Rodrigues Vieira, representante da Aspuv; Ernane Rodrigues Alves, diretor de Recursos Humanos; Francisco Machado Filho, diretor da Imprensa Universitária; Antônio José de O. Baumgratz, diretor de Material; e José Elias S. de Resende, diretor da Cedef.

Inscrições para o Vestibular/91 batem todos os recordes

As inscrições para o Vestibular/91 da Universidade Federal de Viçosa bateram todos os recordes na Instituição, superando em 30% o total alcançado no concurso deste ano, que chegou a 5.728 candidatos, o que, por sua vez, já tinha representado considerável acréscimo em relação a 1989. Inscreveram-se para o próximo vestibular 7.995 candidatos para os 23 cursos oferecidos pela UFV, dando a média de 7,4 candidatos por vaga.

Esse crescimento na demanda, contrariando tendência verificada em diversas instituições do País, é atribuído pelo professor Oderly de Aguiar, presidente do Conselho de Graduação e da Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), às facilidades proporcionadas pela UFV aos candidatos, que puderam se inscrever em diversas localidades e mesmo pelo correio, com opção de realizar as provas em 11 cidades diferentes, em Minas, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia e no Distrito Federal. Outro fator que certamente contribuiu para o crescimento do número de inscrições, diz o professor Oderly, foi o prestígio da UFV em todo o País, referindo-se à qualidade de suas atividades acadêmicas e da produção científica.

A descentralização do vestibular na UFV teve início no ano passado e já apresentou resultados significativos, do ponto de vista quantitativo e qualitativo. O processo foi ainda mais aperfeiçoado, ampliando-se o número de postos à disposição dos interessados. Enfatiza

o presidente da Copeve que, afora o custo do deslocamento de fiscais, a sistemática adotada em nada onerou a UFV, que se utilizou de instalações oferecidas pelos estabelecimentos de ensino e contou com todo o apoio de instituições como a Polícia Militar de Minas Gerais e corporações dos outros estados, envolvidas na guarda das provas, na orientação aos candidatos e na manutenção da ordem.

A participação, no processo, de dirigentes e orientadores educacionais dos estabelecimentos de segundo grau e cursinhos também é muito importante, reconhece o presidente da Copeve, que, em setembro último, recebeu um grupo de diretores, coordenadores, professores e orientadores de ensino numa visita ao campus universitário, para que conhecessem a UFV e toda sua infra-estrutura acadêmica.

Informatização

Outro ponto de destaque no vestibular da UFV é o emprego da informática no processo, em todas as suas etapas. O programa foi desenvolvido em 1989 pelo analista de sistemas Luiz Carlos Euclides, da Central de Processamento de Dados, então membro da Copeve. Ele informa que o projeto leva em conta todas as variáveis que podem ocorrer no processo do vestibular, das inscrições à divulgação dos resultados das provas, tendo sido, inclusive, apresentado no II Simpósio de Informática nas Instituições Federais de

Ensino Superior, realizado em Recife no início de novembro.

Diz Luiz Carlos que o sistema convencional cercava as mudanças na medida em que as alterações mínimas na sistemática de correção implicavam o envolvimento direto do analista responsável pelo vestibular. Faltava integração entre o vestibular e o sistema acadêmico e a segurança do processo era mantida com esforço manual muito grande, ressalta.

Explica o analista que todo o sistema pode ser amoldado de acordo com o que requer a realidade de cada instituição, e sua segurança é mantida por intermédio de senhas de acesso por nível de usuário. A condução do sistema, do início ao fim do processo, pode ser realizada pelo próprio usuário final, sem conhecimento prévio de computação, o que torna muito fácil sua utilização. Outra vantagem é que permite a correção de vestibulares de instituições diferentes, concomitantemente, com pequenos ajustes feitos, adequando cada uma delas individualmente.

Com a utilização desse programa, além da gigantesca economia de tempo, o processo fica mais seguro e até o candidato é beneficiado, recebendo uma prova com todas as informações de que necessita como, por exemplo, sua localização em uma sala destinada a não-fumantes, numa cadeira para canhotos e uma prova diferente da do colega ao lado, que optou por outro curso.

Departamento de Matemática

O Departamento de Matemática (DMA) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE) da Universidade Federal de Viçosa foi criado em 1969, quando da transformação da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) na atual Universidade Federal de Viçosa. Sua implantação, entretanto, aconteceu, de fato, somente dois anos depois, em 1971. Inicialmente, foram lotados no DMA os sete professores do Departamento de Engenharia Agrícola que ministravam, na época, aulas de Matemática e Estatística para os cursos existentes. Com a implantação de novos cursos, como o de Bacharelado em Matemática (em 1972) e com a expansão do número de vagas nos cursos já existentes, tornou-se necessária a contratação de novos professores.

Atualmente, o corpo docente do Departamento de Matemática é composto por 35 professores, nove dos quais doutores, sendo que quatro estão cursando o doutorado e dois o mestrado. O departamento conta, também, com 16 mestres, além de outros quatro com graduação.

Desde a sua criação, o DMA foi chefiado pelos professores Fábio Ribeiro Gomes (até 1974); Alcides Reis Condé (de 1974 a 1978); Laede Maffia de Oliveira (de 1978 a 1984); e José Geraldo Teixeira (de 1984 até o presente).

O professor José Geraldo Teixeira disse que nesse período o DMA esteve precariamente instalado em dependências dos edifícios Fábio Ribeiro Gomes (Departamento de Química), Chotaro Shimoya (Departamento de Biologia) e, atualmente, se abriga nas dependências do Centro de Ensino de Extensão. Segundo o chefe do DMA, está sendo elaborado atualmente, pela Prefeitura do Campus, um projeto do prédio que abrigará, em definitivo, o Departamento de Matemática.

O Ensino

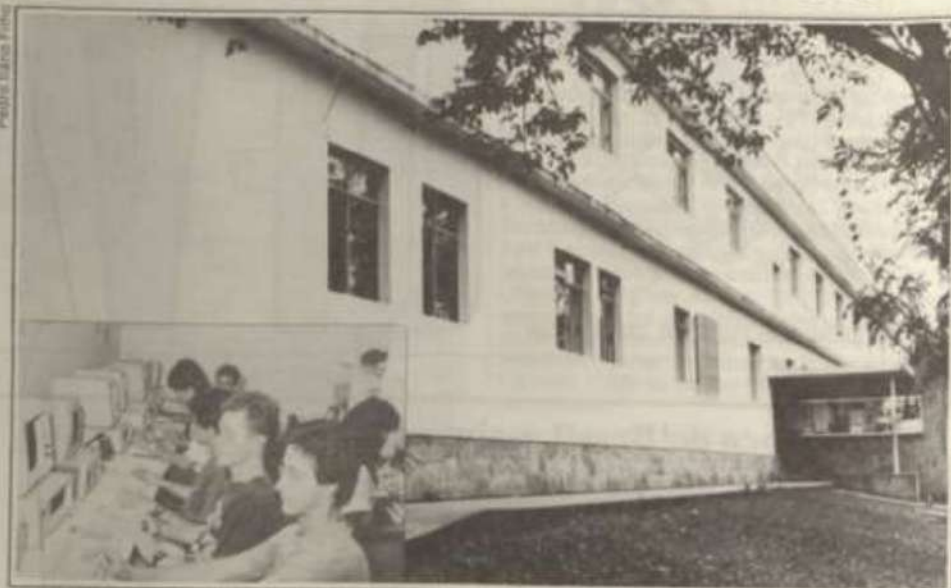
O Departamento de Matemática é responsável pelo ensino das disciplinas das áreas de Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Análise Numérica e Pesquisa Operacional para os cursos de graduação e pós-graduação da UFV. Suas 75 disciplinas de graduação e 17 de pós-graduação atendem, atualmente, a cerca de quatro mil matrículas por período letivo. "Essas disciplinas constam como obrigatórias ou optativas nos currículos de 20 dos 22 cursos de graduação, além de fazer parte de todos os programas de pós-graduação da Universidade", revelou o professor Geraldo Teixeira, que ainda destacou o fato de algumas dessas disciplinas atenderem a estudantes de até 13 cursos diferentes.

A carga horária ministrada atualmente por seus professores é superior a 300 horas-aula



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro 8, nº 1, fls. 329v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (011) 38171-38570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tardeio Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (RTM0 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarazza, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** José Afonso de Freitas e Darcy Duarte. **Revisão:** Yara Val de Melo. **Montagem:** Afonso Ramundo. **Fotótipo:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Reginaldo Lócio Torres e Márcio Alves de Lima.



O prédio onde está sediado o Departamento de Matemática. No destaque, o Laboratório de Informática.

semanais. Particularmente para os cursos de Informática e Matemática, o DMA é responsável por cerca de 80% das disciplinas que compõem seus currículos.

Graduação em Matemática

Criado na UFV em 1972, o Bacharelado proporcionou aos professores do departamento a oportunidade de ministrar outras disciplinas que não aquelas relacionadas apenas com a formação básica para os estudantes de outros cursos. Seu currículo atual foi implantado este ano e oferece duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura Plena. Os alunos formados neste curso vêm atuando em diversos setores do mercado de trabalho, como magistério, pesquisa e processamento de dados em empresas e instituições oficiais e particulares. "Vários destes ex-alunos têm optado por empreender estudos em nível mais elevado, sendo que diversos deles já concluíram - ou estão cursando - com sucesso pós-graduação em nível de mestrado e até de doutorado", lembrou o chefe do DMA, que também destacou o fato de os alunos do curso se sobressaírem nos cursos de verão oferecidos por outras instituições.

A cada ano são oferecidas, no Vestibular da UFV, 25 vagas para este curso, o qual conta, atualmente, com aproximadamente 70 estudantes matriculados.

Bacharelado em Informática

O Bacharelado em Informática foi criado em 1985 e seu currículo oferece duas diversificações: Ciência da Computação e Pesquisa Operacional. Atualmente são oferecidas 30 vagas anuais e a demanda vem aumentando gradativamente, segundo informou o professor José Geraldo Teixeira. A criação deste curso, somada à rápida evolução experimentada nesta área no mundo inteiro nos últimos anos, significou um marco para a UFV. Um exemplo disso é o fato de os alunos do curso terem possibilitado, sob a forma de estágios e de maneira rápida, a informatização de vários setores da Universidade. Com isso, agilizaram - se os trabalhos e as atividades, diminuindo a margem de erro e aumentando a produção.

Além disso, a participação dos estagiários (que são estudantes do curso) tem sido intensa não apenas na Universidade como também no município de Viçosa e, em alguns casos, em cidades da região, onde atuam em empresas

diversas. "Os estudantes que vêm se formando neste curso têm obtido excelentes classificações nos concursos que participam e também boas colocações no mercado de trabalho, além de se destacarem nos cursos de pós-graduação", frisou o chefe do DMA.

Para o ensino das disciplinas deste curso, o departamento conta, além do computador central da UFV, com um Laboratório de Microcomputadores com 24 micros do tipo PC, o qual deverá ser ainda mais atualizado, pois o professor José Geraldo adiantou que se encontra em tramitação um processo de licitação para um pedido de compra que atende a essa necessidade. Além do Laboratório de Microcomputadores, o DMA coordena um segundo, com 22 micros, também do tipo PC, localizado no Pavilhão de Aulas, destinado ao ensino das disciplinas que envolvem computação para os alunos de outros cursos da UFV.

Pós-Graduação

O Departamento de Matemática tem participação intensa também em nível de pós-graduação da UFV, o que é facilmente identificável: além de ministrarem 17 disciplinas que fazem parte dos currículos de todos os cursos de pós-graduação, seus professores vêm participando frequentemente dos comitês de orientação ou das bancas de defesa de tese de um elevado número de estudantes da Universidade, o mesmo ocorrendo em relação a estudantes de outras instituições do País e até do exterior.

Atualmente, encontra-se em estudos no DMA um projeto para a implantação, na UFV, de um curso de pós-graduação em área específica do departamento. Acredita-se que, dentro de um ou dois anos, esse curso já tenha condições de ser implantado.

Pesquisa

Desde a implantação do DMA, em 1971, tem sido grande a participação dos professores do departamento nos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diversos departamentos da UFV. Essa participação trouxe, como consequência, um significativo número de trabalhos publicados por professores da Instituição, que têm co-autoria de docentes do departamento. Esses professores, nos últimos anos, têm orientado grande número de trabalhos de iniciação científica de acadêmicos da UFV, principalmente dos cursos de Informática e de Matemática.

Com relação às pesquisas individuais, no departamento, que não passavam de iniciativas isoladas há alguns anos, atualmente tomaram-se bem definidas, fator este que pode ser atribuído à conclusão de doutorado por parte dos docentes do DMA. O professor José Geraldo anuncia que, "ultimamente, diversos projetos de autoria de professores do departamento têm sido aprovados e recebido financiamento de instituições de fomento, como a Fapemig e o CNPq".

As principais linhas de pesquisa conduzidas atualmente pelo departamento são estas: "Existência, unicidade e multiplicidade de soluções de equações diferenciais parciais"; "Elasticidade"; "Singularidades"; "Aplicações à geometria"; "Processamento de textos"; "Gerenciamento de sistemas acadêmicos"; "Formalismo de sistemas para processamento de conhecimento"; "Linguagens e técnicas de programação"; "Localização de instalações"; e "Distribuição de bens e serviços".

Os resultados destas pesquisas têm sido divulgados sob a forma de trabalhos publicados em periódicos ou de comunicações em congressos no Brasil e no exterior.

Extensão

Apesar da alta carga horária, somada ao grande número de alunos e às atividades de pesquisa, os professores do Departamento de Matemática têm desenvolvido inúmeras atividades de extensão. Entre estas, podem-se destacar as seguintes: 1) **Olimpíadas Brasileiras de Matemática**: atividade desenvolvida com o objetivo de incentivar o estudo da Matemática. Na UFV, o professor Zoárd Antal Laszlo, do departamento, fez durante vários anos o trabalho de recrutamento e preparação de estudantes de Viçosa para participar deste evento. 2) **Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (NEICIM)**: o objetivo básico deste núcleo é melhorar a qualificação dos professores e supervisores das escolas de 1^o, 2^o e 3^o graus. Inicialmente, as atividades do Núcleo atingiam apenas as escolas de Viçosa e

da região, mas, com o passar do tempo, aliado à importância do Núcleo, suas atividades têm atingido professores de diversas regiões de Minas Gerais. O Neicim surgiu a partir de projetos isolados de ensino de Física e Matemática. Somente na área de Matemática, suas atividades já atingiram cerca de 700 professores e 80 supervisores, o que abrange – indiretamente – um universo de, aproximadamente, 30 mil alunos do Estado. Do Departamento de Matemática, três professores participam intensamente das atividades: Francisco Rodrigues de Oliveira, Moacir Luiz Sardagna e Braz Moura Freitas.

3) **Cursos de extensão**: os professores da área de computação oferecem, muitas vezes auxiliados por monitores, cursos de linguagens de programação e uso de pacotes, como WS, LOTUS 123 e DBase, entre outros. 4) **Reuniões técnico-científicas**: tem sido uma preocupação constante dos professores do departamento a promoção de tais reuniões. Já foram realizados na UFV, com coordenação de professores do DMA, vários encontros, a saber: o Seminário de Pesquisa Operacional em Agropecuária (Sepaagro), com apoio da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (1983); a I Reunião Regional da SBM (1984); a II Reunião Regional da SBMAC (1984); o Colóquio Regional da SBM (1989); e a II Reunião Regional da SBM, em novembro de 1990. Em tais encontros tem-se conseguido reunir em Viçosa grande número de autoridades das áreas de atuação do DMA. 5) **Apoio às outras instituições**: como exemplos, podem-se citar as disciplinas "Introdução à Computação e Linguagem Pascal", ministradas em 1986 e 1987 na Universidade Federal de Juiz de Fora, para os cursos de especialização em Comunicação Social e em Informática; a disciplina "Análise Real", ministrada no verão de 1988 na Universidade de Brasília e a ser ministrada novamente no verão deste ano na mesma instituição, e a disciplina "Tópicos em Equações Diferenciais Parciais", ministrada para alunos de doutorado em Matemática da Universidade de Campinas no Verão de 1989. 6) **Comissões do MEC**: com frequência,

professores do DMA têm sido designados pelo Ministério da Educação para avaliar condições de funcionamento ou para reconhecimento de cursos de graduação em Ciência da Computação. E, por fim, 7) **Seminários**: são ministrados como forma de estimular debates sobre temas de suas áreas de atuação; os professores do DMA apresentam ou convidam professores de outras instituições para apresentarem seminários no departamento. Tem-se conseguido trazer a Viçosa várias personalidades de diversos setores, tanto do País como do exterior.

Administração

As contribuições dos professores do Departamento de Matemática se estendem, também, à própria administração da Universidade Federal de Viçosa, considerando os vários representantes de seu corpo docente que ocupam cargos de destaque: Alcides Reis Condé (diretor de Seguridade do Agros de 1984 a 1988), Francisco Rodrigues de Oliveira (pró-reitor de Assuntos Comunitários de 1982 a 1984 e presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente de 1986 a 1989), Geraldo Galdino de Paula Junior (diretor de Registro Escolar desde 1988), José Mansur Nacif (presidente do Conselho de Graduação de 1978 a 1982, diretor da Central de Processamento de Dados de 1982 a 1984 e diretor de Registro Escolar de 1986 a 1988), José Tarcísio Lima Thiébaud (vice-diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas de 1982 a 1987 e pró-reitor de Assuntos Comunitários desde 1988), Laede Maffia de Oliveira (vice-diretor de Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas de 1988 a 1989 e diretor do mesmo Centro a partir do ano passado), Luiz Aurélio Raggi (diretor do Registro Escolar de 1984 a 1986), Manoel Vieira (chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da Central de Processamento de Dados de 1984 a 1986) e Raimundo Nonato de Miranda Chaves (diretor da CPD de 1982 a 1987 e secretário-geral de Planejamento de 1984 a 1988).

Modelos e soluções para problemas de localização e distribuição

São muito frequentes, nos dias atuais, as dificuldades enfrentadas por organizações públicas ou particulares, grandes ou pequenas, nas tomadas de decisão quanto à sua localização e à distribuição de pontos de apoio, vendas e outros serviços, envolvendo fatores econômicos e sociais que devem ser levados em consideração.

Entre algumas instalações, cuja localização gera problemas reais bastante comuns, podem ser citadas as sedes de corpo de bombeiros, clínicas médicas para atendimento de urgência, escolas públicas, estações de radar, parques de estacionamento de veículos, centros de computadores, depósitos para armazenamento de produtos agrícolas e industriais, estações de distribuição de energia etc.

A complexidade surgida na localização dessas instalações é sempre crescente e as técnicas tradicionais vêm-se tornando menos e menos aplicáveis, revela o professor Heleno do Nascimento Santos, do Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV. Ele atribui essa dificuldade de aplicação, principalmente, ao grande porte que os problemas gerados assumem e à importância dos custos envolvidos no processo. Por outro lado, diz o pesquisador, deve ser evidenciada sua importância na distribuição de produtos agrícolas ou industriais, perecíveis ou não, cujas soluções requerem a análise de problemas inerentes a roteamento ou carregamento de veículos, dimensionamento de frota etc.

O tratamento integrado dos problemas de localização ou de distribuição, com o desenvolvimento de sistemas computacionais acessíveis principalmente a usuários de equipamentos de pequeno porte (microcomputadores), é o caminho proposto pelo professor Heleno, em seus trabalhos de pesquisa, juntamente com seus colegas Luiz Aurélio Raggi e Geraldo Galdino, ressaltando-se que, resolvido o problema de distribuição, resolve-se também o de ajustamento. Ele acredita que o desenvolvimento dessa pesquisa virá trazer grandes benefícios, tanto pelos

problemas práticos a que se propõe estudar e resolver quanto pelas novas descobertas teóricas que poderão surgir com o trabalho. Explica o professor Heleno que o acoplamento das soluções para os problemas de localização e de distribuição é uma questão em aberto, mercedora de pesquisa, haja vista que tais problemas ocorrem com frequência no mundo real. Portanto, é justificável que os planejadores se voltem para a busca de técnicas mais eficientes para solução de tais problemas.

A localização de instalações em geral e a distribuição de bens ou serviços, analisadas no contexto de um dado sistema de transporte, comunicação ou transmissão, podem ser representadas analiticamente por meio de uma rede. Os nós da rede representam os pontos de oferta ou de demanda de bens ou serviços. Os arcos, por sua vez, representam as conexões entre esses pontos. Acrescenta o professor da UFV que, geralmente, os problemas de localização ou de distribuição em rede são combinatórios e, conseqüentemente, complexos. No entanto, podem ser formulados e modelados como problemas de programação matemática em que os recursos de solução se tornam maiores.

Os problemas práticos geralmente envolvem muitas variáveis e restrições, tornando ineficiente a aplicação dos procedimentos convencionais existentes. O uso de algoritmos "branch-and-bound" tem sido uma técnica indicada para determinar a solução ótima desses problemas e sua eficiência depende, fundamentalmente, da qualidade dos limites ("bounds") que são usados para o valor ótimo do problema original. A relaxação-padrão de programação linear deste problema tem sido empregada para fornecer esses limites, informa o professor Heleno. Porém, em certos casos, esta técnica não tem se mostrado satisfatória, seja pela qualidade do limite produzido ou, principalmente, pelo excessivo tempo computacional gasto em sua obtenção. Todavia, o recente surgimento de algoritmos de pontos interiores para a resolução de problemas de programação linear pode ressuscitar o

interesse para esse tipo de relação. É necessário, no entanto, que outras pesquisas sejam realizadas, buscando melhor desempenho de tais procedimentos, quando usados em casos específicos, concluiu.

SBM realizou na UFV sua 2ª Reunião Regional

A 2ª Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Matemática foi realizada na Universidade Federal de Viçosa, no período de 21 a 23 últimos, com a coordenação local dos professores do Departamento de Matemática.

O encontro teve diversas conferências, proferidas pelos professores Pedro Mendes, secretário regional da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM); Gastão A. Braga, João Carlos Nascimento, Michel Spira, e Maria Elzir Gomes, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Keti Tenenblat e Jair A. Cavalcante, presidente e secretário-geral da SBM respectivamente, da Universidade de Brasília (UnB); Geraldo S. S. Ávila, da Universidade de Campinas (Unicamp); Gilberto Loibel, da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp); Rubens Sampaio, da Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio de Janeiro; Ricardo Kubrusly, do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); e Juan José Nuño Ballesteros, da Universidade de Valência, na Espanha.

Foi ministrado, ainda, um minicurso sobre Computação Gráfica, pelo professor Antônio Oliveira, da COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também foram realizadas uma mesa-redonda sobre o tema "Apoio Computacional à Matemática Pura" e uma sessão de comunicações.

O evento teve o apoio da SBM, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da UFV e da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), além de empresas e estabelecimentos bancários de Viçosa.

O Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa divulgou, recentemente, os números da XIV Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina e Felina na Região de Viçosa, coordenada pelo professor Aloísio da Silva Pinto, daquele departamento. Foram vacinados 11.350 animais, sendo 10.808 cães e 539 gatos, além de três macacos. A campanha, que iniciou dia 23 de setembro e terminou dia 11 último, foi desenvolvida nas cidades de Viçosa, Teixeiras, São Miguel do Anta, Porto Firme, Pedra do Anta, Paula Cândido, Ervália, Coimbra, Canaã, Cajuri e Araponga.

Foram envolvidos nessa campanha 75 estudantes e quatro servidores da UFV, e segundo o professor Aloísio, que também é

presidente da Comissão de Extensão do DVT, esse número de animais vacinados é o maior obtido até hoje. Para ele, existe uma tendência, embora pequena, de aumentar o número de animais vacinados a cada ano.

A Comissão Organizadora da XIV Campanha de Vacinação Anti-Rábica foi formada pelos acadêmicos Paulo Henrique Mendes Barra, André Ricardo e Silva, William Marota Barbosa, Luciane Behle, Carlos Alberto Bizarro Rodrigues, Ana Katyucha Moreira Viana e Aníbal Anatólio Diogo Filho. Os servidores Osvaldo Apolônio da Silva, Divino Cupertino da Silva, Luis Márcio Cardoso e Adão Carlos Cardoso também tiveram participação ativa nessa campanha.

Diretoria de Material vence o II Campeonato de Futebol dos Servidores da UFV

A equipe da Diretoria de Material foi a vencedora do II Campeonato de Futebol dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa - promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, - ao vencer a do 220 Volts, na tarde da última quarta-feira, dia 28, por 1 a 0, no campo do Departamento de Fitotecnia.

O único gol da finalíssima foi marcado por Carlinhos, aos 15 minutos do segundo tempo, valendo a conquista do troféu "Servidor Niquinho Salgado" ao time da Diretoria de Material, que contou também com jogadores do Abatedouro e da Fazenda da Cachoeirinha. Já o time do 220 Volts, integrado por atletas das Seções de Pintura, Ferraria, Instalação e parte da Engenharia, ficou com o troféu "Servidor

Nestor Cornélio", pela conquista do vice-campeonato.

O time campeão contou, na finalíssima, com José Fausto; Carlinhos, João Melo, Cláudio e Vicente; Pimenta, Chinês e Ronaldo; Marcelo (Monteiro), Vanor e Bilinha (Rubinho). Durante o campeonato, o técnico Aécio Araújo (Nonô) utilizou, ainda, os jogadores Juarez, Bizuca, Alaerte, Zé Carlos Pires e Adão Mariano.

O 220 Volts sagrou-se vice-campeão com Babão; Natalino, Marcelino, Miguel e Ricardo; Fernando, Carlos Alexandre e João Bosco; Julinho (Zé Antônio), Adão (Angu) e Cleves.

O juiz da final foi Auzier de Carvalho, auxiliado por Adão Custódio de Paula e Carlos Roberto Botafogo.

Logo após o jogo, em solenidade presidida pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, José Tarcisio Lima Thiébaud, foram entregues os troféus ao time campeão e ao vice, bem como um troféu e medalhas aos três artilheiros: Heron, da Vigilância; Léo, do Unidos; e Cleves, do 220 Volts. Também Cláudio Fialho, da Biologia, recebeu uma medalha como o melhor goleiro do campeonato. Outro homenageado foi o servidor Antônio Maffia, que integrou a Comissão Organizadora, composta pelos professores Próspero Brum Paoli (presidente) e José Muanis Bhering Nasser, pelo acadêmico Marcelo Isaac Chebar e pelos servidores Nelson Eddy Neves e Aloísio Pereira Santiago.

Pesquisador de Campinas faz palestras na UFV

O pesquisador Carlos Jorge Rosseto, do Instituto Agronômico de Campinas, esteve na Universidade Federal de Viçosa dia 20 passado, quando ministrou duas palestras que tiveram ampla repercussão.

"Obtenção de Cultivares Resistentes a Insetos" foi o título da primeira palestra, voltada para professores e alunos de pós-graduação em Entomologia e também para graduandos em Entomologia Agrícola. A segunda palestra teve como tema "As Patentes de Seres Vivos e a Dependência Tecnológica" e contou com a participação aproximada de 500 pessoas.

Carlos Jorge Rosseto é entomólogo de conceito nacional e atualmente se dedica ao melhoramento de soja, manguieira, sorgo, abacaxi e outras culturas, visando à obtenção de variedades resistentes a insetos e, ou, doenças.

A visita do pesquisador foi uma promoção conjunta do Centro Acadêmico (C.A.) de Agronomia, Grupo de Agricultura Alternativa, Grupo Horta Orgânica e pós-graduandos em Entomologia, com apoio da Pró-Reitoria Acadêmica.

Paulo Autran traz "Quadrante" a Viçosa

O consagrado ator Paulo Autran apresenta, nesta quarta-feira dia cinco, às 21h, no Centro de Vivência, o espetáculo teatral "Quadrante", numa promoção de Opinião Livraria e Núcleo de Arte e Dança, com apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. A coordenação é de Paulo Emílio M.

SEMINÁRIOS

O Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa promove mais três seminários na próxima quarta-feira, dia cinco, em seu anfiteatro: O Primeiro, com início previsto para as 16h, terá como tema "Armazenamento de Rizomas de Gengibre", e como prelecionista a estudante de mestrado Milza Moreira Lana.

As 17h, será realizado o seminário sobre "Estimativas de Parâmetros Genéticos de Progênes de Meio-Irmãos, da Variedade de Cenoura (*Daucus carota* L.) Brasília", com exposição da doutoranda Maria Urbana Correa Nunes.

Finalmente, às 18h, com preleção do mestrando Luiz Carlos Santos Caetano, será iniciado o seminário sobre "Utilização do Metribuzim e da Trifluralina na Cultura do Guar (*Cyamopsis tetragonoloba* L. Taub.)".

Os três seminários são destinados a estudantes de graduação e pós-graduação da UFV e têm a coordenação do professor Antônio Américo Cardoso, do Departamento de Fitotecnia.

★ "Avaliação Econômica de um Programa de Desenvolvimento - o Caso da PRODECER" é o título do seminário que a estudante de mestrado em Economia Rural Maria Letícia L. Estanislau apresentará amanhã, a partir das 16h, na sala 4 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa. Professores e estudantes pós-graduandos da área podem assistir ao seminário.

★ "Estudo das Características de Avanço e Infiltração da Água em Sulcos, num Latossolo Vermelho-Escuro Alco, para Escosamentos Contínuo e Intermitente" é o tema do seminário que o Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa vai realizar amanhã, às 15h, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). Tendo como prelecionista o engenheiro agrícola Geraldo Magela Pereira, estudante de mestrado em Engenharia Agrícola, Irrigação e Drenagem, o seminário é destinado a estudantes de pós-graduação, professores e técnicos do DEA.

★ O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) promove em seu auditório, no dia 10 próximo, às 10h, o seminário sobre "Classificação Ecológica do Estado do Espírito Santo Empregando Análise Multivariada - Um Método Climático". O prelecionista será o estudante de mestrado em Ciência Florestal, Sebastião Venâncio Martins, sendo o seminário destinado aos estudantes de pós-graduação na área.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a UFV já diplomou 4.392 engenheiros-agrônomo desde a primeira turma, que teve sete diplomados, em 1931, e que a maior turma foi a de 1987, com 224 formandos? (Republicado por ter saído com incorreção na edição número 1.161.)

Pereira, da Opinião Livraria.

O espetáculo vem sendo apresentado por Paulo Autran em turnê pelo Brasil e, em Minas, a programação inclui as cidades de Juiz de Fora, Barbacena e Viçosa. Em "Quadrante", o ator apresenta textos de autores consagrados buscando a emoção e o riso.

TESES DA UFV

Os efeitos de Nitrogênio, Fósforo e Potássio na Qualidade do Fruto e na Produtividade do Caqui (*Diospyros kaki* L.) foi o título da tese de mestrado em Fitotecnia defendida pelo estudante Sebastião Eudes Lopes da Silva, da Embrapa, no dia 21 último. O orientador da tese foi o professor Rubens Vicente Rezende Pinheiro e os conselheiros foram os professores Braz Vitor Defelipo e Alcides Reis Condé. A banca examinadora foi formada pelos professores Rubens Vicente Rezende Pinheiro (presidente), Braz Vitor Defelipo, Alcides Reis Condé, Francisco Carlos Carvalho da Silva e Gerival Vieira.

O pós-doutorando José Marques Pereira, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepac), bolsista do CNPq, defendeu, no dia 22 de outubro último, sua tese de doutorado em Zootecnia, intitulada "Avaliação de Pastagens Formadas por *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweick, em Monocultivo ou Consorciado com Leguminosa e Submetidas a Diferentes Taxas de Lotação, na Região Sul da Bahia". A banca examinadora, presidida pelo professor Domício do Nascimento Júnior (orientador), contou, ainda, com a participação dos professores José Alberto Gomide, James Spain (conselheiros), Roberto Maciel Cardoso e Adair José Regazzi.

☆☆

"Estudo de Fatores Genéticos e de Meio em Características Produtivas e Reprodutivas de um Rebanho mestiço Europeu: Zebu" é o título da tese de mestrado em Genética e Melhoramento defendida pela bolsista do CNPq, Luciana Rodrigues Comerlato, no dia 23 último. O orientador, professor João Camilo Milagres, presidiu a banca examinadora, que teve, ainda, como membros os professores Robledo de Almeida Torres, Antônio Carlos Gonçalves de Castro (conselheiros), Martinho de Almeida e Silva e Roberto Maciel Cardoso.